

DAVID R. HAWKINS

O MAIS PROFUNDO
DO SER

Tradução de
Francisco Silva Pereira

alma
dos livros

O caminho é reto e estreito...
Não percas tempo.

Gloria in Excelsis Deo!

DEDICATÓRIA

Quando ainda era criança, o sofrimento do Homem, na sua forma mais absoluta e total, foi-me revelado espontaneamente sob a forma de uma compreensão avassaladora e ilimitada. Foi uma experiência chocante que resultou na dedicação ao alívio do sofrimento do ser humano por todos os meios disponíveis: ciência, filosofia, espiritualidade, neuroquímica, medicina, psicanálise, humor, psiquiatria, ensino e cura. Todavia, o mais importante de tudo isto foi-me oferecido, e é a mera compreensão deste facto que permite curar a própria base do sofrimento humano.

Graças a Deus, esta dádiva é partilhada com o mundo na esperança de que se torne um catalisador capaz de dissolver algumas das fontes da dor e do sofrimento humanos.

Este trabalho é dedicado ao serviço do Senhor e, como tal, a toda a Humanidade. A dádiva recebida é partilhada com gratidão. A inspiração que deu origem à escrita do que aqui se encontra veio da alegria observada nos rostos de todos os que ouviram falar destes temas. É por meio destes escritos e conversas que o seu amor lhes é retribuído.

ÍNDICE

Prefácio	11
Agradecimentos	15
Advertência	17
Introdução	19
Secção I — A Presença de Deus	
Capítulo Um: A presença	23
Capítulo Dois: O regresso à vida terrena	33
Secção II — O Processo Espiritual	
Capítulo Três: A natureza da investigação	49
Capítulo Quatro: Princípios básicos	67
Capítulo Cinco: Contornar o ego	93
Capítulo Seis: A resolução do ego	111
Secção III — O Caminho da Consciência	
Capítulo Sete: A mente	125
Capítulo Oito: Além da causalidade	147
Capítulo Nove: A consciência superior	161
Capítulo Dez: A natureza de Deus	181

Secção IV — Debates e Conferências

Capítulo Onze: Seguindo o caminho	195
Capítulo Doze: A busca da verdade	207
Capítulo Treze: Explicações	227
Capítulo Catorze: Corpo e sociedade	239
Capítulo Quinze: Esclarecimentos	251
Capítulo Dezasseis: O carma, o guru e o sábio	267
Capítulo Dezassete: Diálogos	279
Capítulo Dezoito: Verdade e erro	299
Capítulo Dezanove: Comentários e exemplos	309
Capítulo Vinte: Dualidade <i>versus</i> não dualidade, ciência <i>versus</i> espírito	329
Capítulo Vinte e Um: Génesis: criação e evolução	341

Secção V — Apêndices

Apêndice A: Calibragem da verdade dos capítulos	355
Apêndice B: Mapa da Escala de Consciência	357
Apêndice C: Como calibrar os níveis de consciência	359
Apêndice D: Referências	369
Sobre o autor	373
Resumo biográfico	375
Nota autobiográfica	377

PREFÁCIO

O âmbito desta obra é incomensurável. Nela, o leitor não só encontra uma descrição pormenorizada e subjetiva de estados de consciência espiritual muito avançados, aos quais tradicionalmente se dá o nome de iluminação, mas também, e pela primeira vez, a informação espiritual correlacionada e recontextualizada de modo que seja compreensível pela razão e pelo intelecto.

Esta correlação entre a ciência e a espiritualidade implica uma integração coerente entre as dimensões linear e não linear. Por meio da «transcendência dos opostos», o autor resolve o conflito antigo e aparentemente irresolúvel entre a ciência e a religião, o materialismo e a espiritualidade, o ego e o espírito. A partir desta resolução, os mistérios e os dilemas que têm acompanhado a Humanidade ao longo da sua história são esclarecidos. Com a expansão da consciência possibilitada por esta obra, as perguntas respondem-se a si mesmas e a verdade torna-se autoevidente.

O estilo de apresentação do material põe o leitor num vaivém entre os domínios linear e não linear, até que chega um momento em que, surpreendentemente, o incompreensível se torna não só compreensível mas também decididamente óbvio.

O nível de consciência calibrado daqueles que foram expostos a este material foi documentado experimentalmente, revelando uma elevação e desenvolvimento consideráveis. O poder alcança

sem esforço o que a força não pode alcançar, visto que chega aonde a força não pode ir.

Este livro foi escrito tanto para o eu como para o Eu do leitor. Embora o tradicional grande obstáculo à iluminação — a «transcendência dos opostos da dualidade e da não dualidade» — possa ser obscuro, quando o leitor acabar de ler este livro, este aspecto crítico da consciencialização ter-se-á resolvido por si.

* * * * *

O material é apresentado em quatro secções principais:

- I. Descrição dos estados subjetivos da consciência espiritual.
- II. O caminho espiritual.
- III. O caminho para a iluminação por meio da compreensão da natureza da consciência.
- IV. Conferências, diálogos, entrevistas e discussões em grupo com uma grande variedade de estudantes e grupos espirituais em diferentes países.

Em virtude da multiplicidade dos grupos e apresentações, alguns conteúdos deste livro podem parecer repetitivos à primeira vista. No entanto, todos eles são intencionalmente incluídos, pois são apresentados num contexto e numa sequência diferentes de perguntas e respostas, e cada apresentação revela subtilezas adicionais.

Em 1985, embora 85 % da população mundial se calibrasse abaixo do nível da integridade (200), atualmente, regista-se uma queda significativa para 78 %. As investigações indicam que tal se deve ao amplo desenvolvimento da consciência espiritual.

* * * * *

O material aqui apresentado é único, visto que o autor não era um eclesiástico, nem religioso, nem teólogo, mas sim um

profissional clínico com vasta experiência nas áreas da educação, ciência, medicina, psiquiatria, psicanálise e investigação. Além disso, era reconhecido como um profissional talentoso e bem-sucedido em muitos campos e, no momento em que se deu a sua iluminação repentina, já exercia psiquiatria clínica em Nova Iorque.

Igualmente únicas foram as suas intensas experiências espirituais que começaram na primeira infância, se repetiram na adolescência e explodiram com uma força avassaladora a meio da sua vida. Isto fez com que David R. Hawkins se retirasse durante vários anos e se dedicasse à investigação da natureza da consciência, o que o levou a escrever *Poder versus Força* e este tratado que o leitor tem nas suas mãos.

Outro pormenor aparentemente curioso é que, durante trinta anos, e não obstante a natureza dominadora das suas experiências espirituais, o autor nunca falou delas antes da publicação de *Poder versus Força*. Quando lhe perguntavam qual o motivo de tal procedimento, o autor simplesmente comentava que «não tinha nada que dizer a esse respeito».

Esta obra mais avançada alcança o incrível objetivo de tornar compreensível o incompreensível. Com uma descrição e explicação adequadas, o obscuro torna-se claro e óbvio. Foi este dom para a comunicação e escrita que deu origem aos comentários de Madre Teresa.

O verdadeiro autor deste livro é a própria Consciência.

O editor original

ADVERTÊNCIA

O religioso tradicional ou o espiritualmente tímido é avisado de que o material aqui apresentado pode ser perturbador; como tal, fará bem em o evitar.

Estas aulas são oferecidas ao estudante espiritual seriamente empenhado que procura Deus enquanto Iluminação.

O caminho que leva à Iluminação por meio da verdade radical é exigente e requer a renúncia ao sistema de crenças. Só então a realidade derradeira poderá ser revelada sob a forma do «Eu» do Supremo.

Assim sendo, o conteúdo deste livro é apresentado segundo a perspectiva do *Mais Profundo do Ser*.

INTRODUÇÃO

Ao longo da história, muitas foram as pessoas que se interessaram pelos estados iluminados de consciência, e a descrição desses estados teve um impacto profundo nas pessoas e na sociedade. A raridade estatística da sua ocorrência estimula a curiosidade e sublinha o valor de tal informação.

Embora já exista literatura espiritual em todas as línguas na qual estes estados são descritos, muitos destes relatos são pouco pormenorizados ou estão incompletos. Em alguns casos, ocorrem erros de tradução, além de muitos erros de transmissão ao longo de gerações, até que estes estados finalmente adquiram a forma escrita. Como tal, alguns escritos incluem erros que reduziram o nível de veracidade do original transmitido pelo mestre iluminado.

Assim sendo, pode ser de extremo valor articular de novo, com uma linguagem atual, a descrição da evolução da consciência para estados avançados. Além disso, muitos tratados espirituais carecem de explicações sobre pormenores subtis que são de enorme importância para o inquiridor avançado. O objetivo deste livro consiste em transmitir informação que pode ser verificada e cujo nível de verdade pode ser calibrado, a fim de fornecer, pela primeira vez, um corpo de informações úteis capazes de passar nos testes da certeza. Até agora, os estudantes espirituais dependiam

da fé, de crenças ou de conversas assim como da reputação e estatuto do mestre espiritual.

A queixa dos indecisos assentava na verificação da verdade que era precisamente o ingrediente que lhes faltava. O grande «bloqueio da dúvida» tinha de ser superado. Tal como em *Poder versus Força*, a verdade de cada página, parágrafo, frase e afirmação deste livro foi calibrada. Duvidar é educarmo-nos a nós mesmos, e o objetivo do que está escrito nesta obra é partilhar da maneira mais completa aquilo que foi experienciado.

Poder versus Força terminava com um *Gloria in Excelsis Deo!* Este livro começa com a mesma afirmação, numa referência àquela que é a experiência espiritual final e derradeira. Com efeito, não é de modo nenhum uma experiência, mas um estado eterno. Nesse mesmo estado, reside a Sua própria autoridade. Ele fala por si; apresenta-Se como uma realidade. Não existe um narrador ou orador. A verdade revela-se, é independente e completa, total, profundamente óbvia e avassaladora em virtude da sua magnificência inata.

SECÇÃO I

A PRESENÇA DE DEUS

Um relato de Iluminação em tempos recentes:

O seu início repentino,
a substituição da consciência comum
por uma Consciência Infinita
e a transformação do eu em Eu
pela Graça da Divina Presença.

Capítulo Um

A PRESENÇA

PRÓLOGO

Anos de luta, sofrimento interno e esforço espiritual aparentemente inútil culminaram, com o passar do tempo, num estado de negro desespero. Nem sequer uma retirada para o ateísmo conseguira trazer alívio à incansável demanda. Razão e intelecto eram demasiado frágeis para a tarefa formidável de encontrar a verdade suprema. A própria mente fora conduzida a uma derrota final, angustiante e esmagadora. Até a vontade permanecia imóvel. Então, uma voz interior gritou: «Se existe um Deus, peço-Lhe que me ajude.»

Depois, tudo parou e se dissolveu no esquecimento. A mente e o sentimento de um eu pessoal desapareceram. Durante um momento avassalador, tudo fora substituído por uma consciência omnipresente, uma consciência radiante, completa, total, silenciosa e serena, como a essência prometida de Tudo O Que É. O esplendor requintado, a beleza e a paz do Divino brilhavam intensamente. Era algo autónomo, final, atemporal, perfeito, o Eu do manifesto e do não manifesto, a Divindade Suprema, e assim permaneceu...

A PRESENÇA

Um profundo silêncio permeia tudo em redor, e o movimento diminui e acalma-se. Tudo irradia uma vitalidade intensa. Cada coisa

está ciente de todas as outras. A qualidade luminosa da radiância é avassaladoramente Divina na sua natureza. A mesma abrange absolutamente tudo na sua Unidade, de modo que todas as coisas estão interligadas, em comunicação e harmonia, por meio da consciência e da partilha da qualidade básica da essência da própria existência.

A presença é um *continuum* que ocupa completamente o que antes, para a percepção comum, parecia um espaço vazio. Essa Consciência interior não é diferente do Eu, pois permeia a essência de tudo. A consciência está ciente da sua própria consciência e onnipresença. A existência e a sua expressão, tanto na forma como na informidade, são Deus, e também prevalecem em todos os objetos, pessoas, plantas e animais. Tudo está unido pela Divindade da existência.

Esta Essência penetrante inclui tudo, sem exceção. Os móveis da sala são iguais às pedras ou plantas na sua importância ou transcendência. Nada é deixado de fora da Totalidade omniabrangente, total, completa, sem que nada lhe falte. Tudo é de igual valor, pois o único valor real é a Divindade da existência.

Aquilo que é o Eu é total e completo, e está igualmente presente em toda parte. Não existem necessidades, desejos ou carências. Nenhuma imperfeição ou discórdia é possível, e todo o objeto se assemelha a uma obra de arte, uma escultura de perfeita beleza e harmonia. A Sacralidade da Criação é a reverência mútua que toda e cada coisa demonstra. Tudo está imbuído de um grande esplendor, e tudo se mantém em silêncio no seu respeito e reverência. A Revelação transmite serenidade e Paz infinitas.

Ao contemplar o corpo, este revela-se igual a tudo o resto: sem pertencer ou ser possuído por alguma pessoa, igual aos móveis ou outros objetos, e simplesmente parte de Tudo O Que É. Não existe nada de pessoal no corpo, nenhuma identificação com ele. Este move-se espontaneamente, executa corretamente as suas funções corporais e caminha e respira sem esforço. Move-se por si mesmo e as suas ações são determinadas e ativadas pela Presença. O corpo é simplesmente uma «coisa», como qualquer outra na sala.